



EFICÁCIA E SEGURANÇA DAS TERAPIAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE GRAVES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

EFFICACY AND SAFETY OF THERAPIES IN THE TREATMENT OF GRAVES' DISEASE: A COMPARATIVE ANALYSIS

Raissa Bento Mastelari¹

Geovanna Melo Brunneta²

Isabella Renosto Lorenzton²

Yasmin Vitória Ramos Pereira²

Samantha Ferreira da Costa Moreira³

A Doença de Graves é uma desordem autoimune caracterizada pela produção de autoanticorpos estimuladores do receptor de TSH, levando ao desenvolvimento de hipertireoidismo. Apresenta incidência aproximada de 14 casos por 100.000 habitantes ao ano, com predomínio em mulheres e maior ocorrência em populações com ingestão inadequada de iodo. Clinicamente, pode cursar com manifestações sistêmicas, como perda ponderal, taquicardia, intolerância ao calor e tremores, e extratireoidianas, como oftalmopatia, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, as principais opções terapêuticas incluem o uso de drogas antitireoidianas, a terapia com iodo radioativo e a tireoidectomia, cuja escolha deve considerar características individuais, comorbidades e a gravidade da doença. O objetivo deste estudo é comparar a eficácia e a segurança de antitireoidianos, iodo radioativo e cirurgia no tratamento da Doença de Graves. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio de busca na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores “Graves disease”, “antithyroid drugs”, “radioiodine” e “thyroidectomy”, combinados entre si. A pesquisa foi restrita a artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Inicialmente, foram identificados seis estudos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não atendiam diretamente ao objetivo do estudo. Por fim, três foram selecionados para compor a análise. Com base nos estudos incluídos, a tireoidectomia e a iodoterapia mostraram-se mais eficazes na remissão definitiva do

¹ Discente do curso de medicina do Centro Acadêmico de Mineiros, campus Mineiros-GO. (raissamastelari05@gmail.com)

² Discente do curso de medicina do Centro Acadêmico de Mineiros, campus Mineiros-GO.

³ Docente do curso de medicina do Centro Acadêmico de Mineiros, campus Mineiros-GO.



hipertireoidismo, destacando-se como opções associadas a menores taxas de recorrência. Entretanto, a iodoterapia apresenta limitações relacionadas ao maior risco de desenvolvimento ou agravamento da oftalmopatia, além da elevada incidência de hipotireoidismo, o que pode impactar negativamente a qualidade de vida a longo prazo. Por outro lado, as drogas antitireoidianas, embora menos eficazes na obtenção de remissão definitiva da doença, apresentam como vantagens o menor risco de complicações oculares e a possibilidade de preservação da função tireoidiana, sendo frequentemente utilizadas como terapia inicial. Dessa forma, ressalta-se que a escolha terapêutica deve ser individualizada, considerando as características clínicas do paciente, a gravidade da doença, os riscos potenciais e as preferências individuais. Ademais, limitações como a heterogeneidade dos estudos analisados e o reduzido tamanho amostral devem ser consideradas na interpretação dos resultados, reforçando a necessidade de estudos adicionais para melhor definição da abordagem terapêutica ideal para a Doença de Graves.

Palavras-chave: Graves. Hipertireoidismo. Antitireoidiano. Iodo. Tireoidectomia.

Keywords: Graves. Hyperthyroidism. Antithyroid drugs. Iodine. Thyroidectomy.